

**OS CAMINHOS DE MORTE PARA UMA AURORA DE VIDA: O MUNDO
INTEIRO NO SERTÃO SEVERINO****Mestranda:** Josmara Vieira dos Reis Perobelli**Orientador:** Prof. Dr. Altamir Celio de Andrade (CES/JF)**Examinadora Externa:** Prof.^a Dra. Christiane Nascimento Ferreira (FVH)**RESUMO**

Este projeto de pesquisa tem por objetivo analisar o poema **Morte e vida severina**: auto de Natal pernambucano (1954-1955) de João Cabral de Melo Neto. Tal análise busca, essencialmente, aplicar o conceito de Palimpsesto, de Gérard Genette, a fim de compreender – com este autor – que toda obra é derivada de uma obra anterior, por transformação direta, indireta ou imitação. Além desse conceito, busca-se também desenvolver o horizonte simbólico que permeia o poema, examinando, sobretudo, os temas que se ligam ao Sagrado e à Literatura bíblica. Neste sentido, o tema da morte e da vida já constantes no título do poema ganha relevância fundamental para a análise e permite que seja olhado de modo particular. Para dar conta das reflexões propostas por este projeto, autores como Gérard Genette, Antonio Candido, Larissa Walter Tavares de Aguiar, Solange Fiuza Cardoso Yokozawa, Edneia Rodrigues Ribeiro, Salvatore D’Onofrio, Paula de Souza Alves, Débora Bueno Brochado Dezidero e Ronaldo Terra serão fundamentais. A partir de seus pensamentos, buscar-se-á elementos que corroborem uma pesquisa ancorada na obra literária de João Cabral e na percepção do seu pensamento como motivo para se pensar o ser humano em todos os tempos e lugares, particularmente no mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Morte. Vida. Palimpsesto. Bíblia. João Cabral de Melo Neto.